



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

000142C25000530027D203F9A901BDCF

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

**Excelentíssimo Senhor Presidente, Cristiano Silva.
Senhoras/es Vereadoras/es**

EMENTA: Pedido de informações à Secretaria Municipal de Educação e Desporto - SMED:

Como estão se dando os protocolos de afastamento de profissionais da educação, em plantão nas escolas, que apresentem sintomas ou que tiverem contato com pessoas infectadas pela Covid-19? Quais os protocolos de segurança, incluindo a devida higienização, são seguidos nas instituições de ensino nestes casos? Quais serão os protocolos em casos como estes a partir do retorno ao ensino presencial/híbrido?

Em relação aos profissionais da educação que se encontram nos grupos de risco e que só podem atuar remotamente, serão realizados contratos emergenciais para todos os casos? Solicitamos planilha completa e atualizada, informando o total de profissionais da educação no município de Pelotas e, destes, quais se encontram no grupo de risco não podendo retornar presencialmente às escolas.

Como se dará o ensino híbrido? As aulas serão concomitantes (presencial e online ao mesmo tempo, sob responsabilidade de uma mesma professora)? E ainda, como ficará a carga horária das professoras e professores em um possível ensino híbrido?

As escolas municipais irão dispor de equipamentos tecnológicos e internet de qualidade para a realização do ensino híbrido?

Há uma enorme preocupação, por parte dos profissionais da educação municipal, com relação às normas de segurança a serem cumpridas por crianças e adolescentes, uma vez que a adaptação será difícil e esses profissionais ainda não receberam a devida capacitação. Qual será o suporte que a SMED prestará nesse sentido?

Como a SMED comprehende que deverá se dar o trabalho no ensino infantil (que exige maior contato físico e uso de uma ampla gama de materiais de uso coletivo)? Tendo em vista que deverá ser observado o correto desenvolvimento das atividades pedagógicas com este grupo de estudantes, não cabendo a escola se tornar apenas um “depósito de crianças”, de forma a garantir as demais atividades econômicas.

Quem fará as medições de temperatura e demais controles de saúde dos estudantes? Como se dará o isolamento de estudantes em caso de apresentarem febre nas escolas?

Em relação aos estudantes com as mais diversas deficiências, como o autismo, por exemplo? Como se dará o processo de readaptação? Haverá algum suporte por parte da SMED para os profissionais da educação, os estudantes e as famílias?

Entre os protocolos de segurança à saúde e prevenção da Covid-19 nas escolas, estão previstos testes rotineiros? Tendo em vista que podem haver casos, principalmente no caso das crianças, assintomáticos?



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

000142C25000530027D203F9A901BDCF

É evidente para toda a comunidade pelotense que o transporte coletivo municipal, não está preparado, neste momento, para dar conta da demanda atual, muito menos do aumento de demanda que um retorno ao ensino presencial/híbrido ocasionará. Qual o planejamento que está sendo feito nesse sentido, pelo poder público municipal?

Qual a justificativa legal para a reabertura das escolas para o ensino híbrido/presencial das escolas municipais de Pelotas neste momento? E, ainda, qual a razão de iniciar o retorno ao ensino presencial/híbrido pelos estudantes mais jovens?

Professoras, professores e demais funcionários argumentam que não receberam formação/capacitação para trabalhar presencialmente/de forma híbrida com a realidade atual. Essa necessária formação/capacitação está prevista pela SMED? Como se dará essa formação/capacitação aos profissionais da educação?

Em relação aos EPIs - como se dará a distribuição? Quais serão os EPIs disponíveis às comunidades escolares (profissionais e estudantes), para os diferentes níveis de ensino (do ensino infantil ao fundamental), tendo em vista que são necessários equipamentos diferentes para cada caso? Solicitamos planilha detalhada e atualizada, informando quais os EPIs estão sendo previstos para distribuição em cada nível de ensino e que apresente, ainda, o cronograma de distribuição dos mesmos.

Qual o entendimento da vigilância sanitária sobre os planos de contingência das escolas? Solicitamos documentação completa que explique como se dá a construção destes planos, quais os protocolos mínimos previstos e toda e qualquer informação complementar a respeito.

É de conhecimento público que as escolas municipais já se encontravam em condições precárias, tanto estruturais quanto de demanda de subsídios para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, higienização, etc. antes da pandemia. A partir desta compreensão, a SMED garante que realmente há condições para um retorno presencial/híbrido em meio a uma pandemia mundial, que não se encontra devidamente controlada? A partir de quais políticas públicas desenvolvidas pelo poder público municipal ao longo dos últimos meses, a SMED comprehende que as escolas do município estão em condições de retorno presencial/híbrido?

Justificativa: Acesso a informação.

Câmara Municipal de Pelotas, 26 de maio de 2021

**Fernanda Pinto Miranda
Vereadora PSOL**